

CT 008/2015

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2015

Exmo. Sr. Marfan Martins Vieira  
M.D. Procurador Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Senhor Procurador Geral de Justiça do MPRJ

Esta presidência já manifestou publicamente a sua preocupação com a instabilidade que cerca as empresas de engenharia no país, em face dos acontecimentos relacionados com os recentes episódios de corrupção.

O Clube de Engenharia tem procurado demonstrar a necessidade de resguardo àquelas empresas, reconhecendo o importante papel que elas desempenharam e desempenham para a sociedade brasileira e para a soberania nacional.

O riquíssimo acervo técnico e humano (postos de trabalho) que por décadas elas construíram é reconhecido também no exterior, e irrecuperável da noite para o dia.

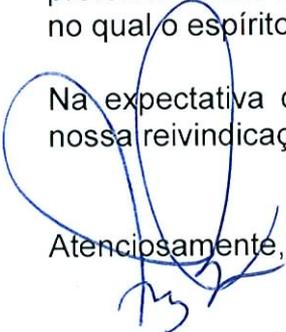
É nosso dever zelar pela estabilidade de todas elas, deixando claro nos segmentos de poder o quanto representaria de negativo para a Nação e, por extensão, para o seu povo, aniquilar com tamanho patrimônio técnico e social em favor do oportunismo concorrente de empresas estrangeiras.

Assim sendo, louvados no artigo 2.1 do Termo de Cooperação Técnica mantido entre o nosso Clube e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, vimos solicitar de Vossa Senhoria a oportunidade de uma urgente reunião, cujo objetivo primordial seria o de contar com a participação do MPRJ junto ao Procurador Geral da República, Dr. Rodrigo Janot, reivindicando uma audiência especial na qual exporíamos nossas preocupações.

Nada nos impediria, formalmente, a reivindicação direta àquela autoridade, mas preferimos fazê-la com a participação do MPRJ em respeito ao Termo acima mencionado, no qual o espírito de cooperatividade foi a marca cívica de nossos entendimentos.

Na expectativa de seu pronunciamento, seguros da urgência que cerca o assunto de nossa reivindicação,

Atenciosamente,



Francis Bogossian  
Presidente do Clube de Engenharia